



Autos nº 0013270-09.2014.8.24.0600
Pedido de Providências
Requerente: Supremo Tribunal Federal e outro

DESPACHO

Trata-se de expediente encaminhado pela Central do Cidadão do Superior Tribunal Federal, reencaminhando epístola dos internos da Penitenciária Sul da comarca de Criciúma, onde relatam algumas situações ocorridas junto àquele estabelecimento prisional.

Nos dias 16 e 17 de setembro de 2015 foram realizadas inspeções extraordinárias nas unidades penais daquela comarca. Após, elaborou-se os Relatórios de Inspeções de fls. 116-124 (Penitenciária Sul) e 125-135 (Presídio Santa Augusta), os quais consignaram providências a serem adotadas.

Destarte, cumpram-se as determinações do item n. 5 de cada Relatório de Inspeção (fls. 124 e 135), servindo a cópia do presente como ofício, com as nossas homenagens de estilo.

Aguarde-se por 30 dias da expedição, voltando-me os autos conclusos.

Florianópolis (SC), 16 de março de 2016.

Lílian Telles de Sá Vieira
Juíza-Corregedora / Núcleo V

ESTADO DE SANTA CATARINA
 PODER JUDICIÁRIO
 CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA
 NÚCLEO V

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

1. DATA DA INSPEÇÃO:

A inspeção foi realizada no dia 17 de setembro de 2015.

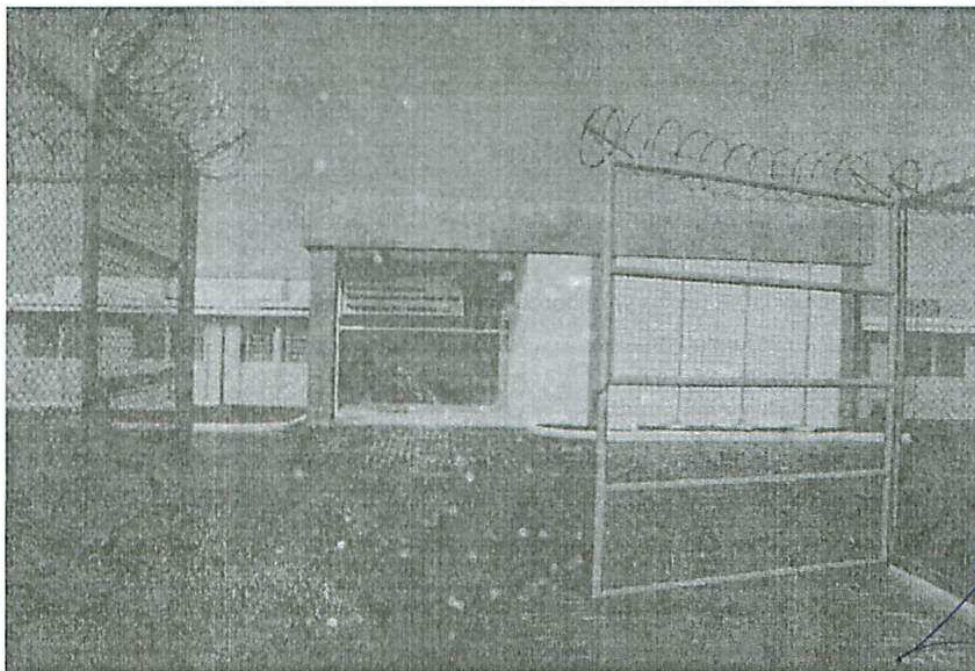
2. UNIDADE INSPECIONADA:

2.1. Penitenciária Sul.

2.2. Endereço: Rua: José Marinho Teixeira, nº 5005, Vlia Maria, Criciúma (SC), CEP 88801-970, e-mail: "penitenciariasul@deap.sc.gov.br."

2.3. Gestor da Unidade: Deiveison Querino Batista.

2.4. Chefe de Segurança: Ricardo Teixeira Dias.



3. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO / CONVIDADOS:

fls. 117

- 3.1. Dr. Alexandre Karazawa Takaschima (Juiz-Corregedor);
- 3.2. Sr. Diego Torres (Defensor Público do 1º Ofício no Núcleo Regional de Criciúma)
- 3.3. Sra. Adriana Kátia Ternes Moresco (Secretário de Direitos Humanos)
- 3.4. Sra. Caroline Lunardeli e Silva (Assessora Jurídica)
- 3.5. Sr. Rafael Piaia (Coordenador do Núcleo V)
- 3.6. Sr. Rafael Silva Rodrigues (Assessor Jurídico);

4. RELATÓRIO:

4.1. INFORMAÇÕES INICIAIS _____

A inspeção realizada em 17 de setembro de 2015, junto à Penitenciária Sul, em Criciúma, teve como principal objetivo verificar as atuais condições do estabelecimento prisional, sendo que na oportunidade todos os setores da unidade foram visitados pela equipe responsável pela inspeção.

4.2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTABELECIMENTO _____

Foi inaugurada em 02 de junho de 2008, como estabelecimento penal para o cumprimento da pena em regime fechado e regime disciplinar diferenciado.

A unidade inspecionada é administrada exclusivamente pelo Departamento de Administração Prisional (DEAP), estando tal departamento subordinado à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania.

Na data da inspeção a unidade contava com 660 (seiscentos e sessenta) internos (condenados, todos do sexo masculino), embora possua capacidade projetada para 552 (quinhentos e cinquenta e dois) detentos em regime fechado e 16 (dezesesseis) presos em regime disciplinar diferenciado, conforme se verifica do quadro abaixo:

Capacidade projetada (total):	568 (quinhentos e cinquenta e dois)
Lotação atual (total):	660 (seiscentos e sessenta)
Capacidade projetada para mulheres:	Prejudicado
Lotação atual de mulheres:	Prejudicado
Capacidade projetada para homens:	Idem capacidade projetada total
Lotação atual de homens:	Idem lotação atual total
Capacidade para RDD	16 vagas

Importante se frisar que os reclusos da unidade inspecionada são atendidos por aproximadamente 16 (dezesesseis) agentes penitenciários por plantão, sem considerar os agentes dos plantões remunerados autorizados pelo Governo do Estado.

Embora não existam alas/celas separadas pelo regime de cumprimento de pena ou para presos

idosos e/ou presos LGBT¹, a unidade possui alas/celas separadas destinadas para os presos considerados "seguros" (custódia diferenciada aos acusados/condenados por crimes contra a dignidade sexual, aos internos sem convivência com os demais e/ou que, de qualquer forma, necessitem de maior segurança). A unidade prisional ainda conta com celas destinadas para o cumprimento de pena em regime disciplinar diferenciado (RDD);

As celas visitadas da Penitenciária Sul estavam, aparentemente, em bom estado de conservação, inclusive não existindo desenhos ou escritas nas paredes. No entanto, registra-se que algumas celas apresentam problemas com infiltrações no teto. Consigna-se que não existem celas metálicas (tipo *container*) no local.

Em relação à quantidade de celas coletivas existentes na unidade, foram colhidos os seguintes dados:

Número de celas coletivas ² :	138 (cento e trinta e oito)
Capacidade projetada para cada cela:	4/8 (quatro ou oito) apenado(a)s por cela
Número de celas femininas (total):	Prejudicado
Capacidade projetada para cada cela feminina:	Prejudicado
Lotação média de cada cela feminina:	Prejudicado
Número de celas masculinas (total):	Idem número de celas coletivas
Capacidade projetada para cada cela masculina:	Idem capacidade projetada por cela
Lotação média de cada cela masculina:	Prejudicado

Importante se mencionar que tanto a aeração quando a iluminação natural e/ou artificial existente nas celas, a equipe não possui conhecimento técnico para avaliação dessas condições.

Na mesma oportunidade houve a informação de que a maioria das celas possuem em 4 (quatro) ou 8 (oito) camas, além de uma prateleira, um tanque (pia), um chuveiro (quente) e vaso sanitário³ (estes últimos com a privacidade necessária para utilização). As celas destinadas ao RDD (regime disciplinar diferenciado) são projetadas para 2 (dois) internos, mas foi constatado que haviam mais de 7 apenados numa única cela do RDD.

Por fim, verificou-se que a unidade possui, a princípio, sistema de combate a incêndio, com mangueiras e extintores de incêndio.

4.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PESSOAS PRESAS NA UNIDADE _____

Em relação às pessoas presas na unidade inspecionada, necessário se destacar algumas características⁴ (quadro abaixo):

Presos com deficiência ⁵ :	Inexistente
Presos com mais de 60 anos de idade:	09 (nove)

¹Não existem presos LGBT declarados na unidade.

²Excluídas deste montante as 16 (dezesseis) celas destinadas aos presos considerados "seguros" (custódia diferenciada), bem como as celas destinadas à triagem e ao cumprimento de medidas disciplinares).

³ É permitido aos internos a utilização dos sanitários e chuveiros em qualquer período do dia, não existindo restrição/acionamento em relação ao fornecimento de água (potável) e/ou energia elétrica.

⁴Inexistem na unidade pessoas presas cumprimento medida de segurança.

⁵A unidade possui estrutura com acessibilidade para pessoas com deficiência.

Presos indígenas:	Inexistente
Presos estrangeiros:	Inexistente
Presos em RDD:	04 (quatro)

4.4. ROTINA INTERNA DA UNIDADE

No que tange à rotina interna (padrão) da unidade, houve a informação de que os apenados permanecem aproximadamente 22 (vinte e duas) horas no interior das celas, sendo permitido o pátio de sol por 02 (duas) horas diárias.

No momento da inclusão da pessoa presa na unidade são repassadas informações sobre o funcionamento do estabelecimento, bem como sobre os direitos e deveres dos internos. Além disso, importante se mencionar que são realizados trabalhos para a preparação do preso quando da proximidade de sua liberdade (por parte do psicólogo e do serviço social da unidade).

4.5. ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

Quanto da inspeção os setores administrativos encontravam-se aparentemente organizados, sendo que a unidade possui acesso à internet.

Segundo informado pela administração da unidade, colhem-se os seguintes dados em relação aos recursos humanos (nos setores abaixo descritos) existentes:

Total de servidores na área administrativa	32 (trinta e dois)
Total de servidores na área de segurança:	Prejudicado
Total de agentes penitenciários (plantões) ⁶ :	16 (dezesesseis)
Total de agentes penitenciários masculinos:	68 (sessenta e oito)
Total de agentes penitenciários femininos:	6 (seis)
Total geral de servidores na unidade:	88 (oitenta e oito)

Destaque-se que o INFOPEM é alimentado integralmente, de forma mensal. Além disso, a unidade utiliza como regulamento interno a Instrução Normativa nº 01/2010 do Departamento de Administração Prisional – DEAP.

O controle das remições é realizado pelo setor penal/jurídico, havendo reclamações genéricas a respeito da ausência de trabalho para todos os presos, que o juiz não aceita a leitura de livros, que pediram a homologação de remição mas a administração diz não ter os comprovantes de que o preso trabalhou. Para o controle dos prazos referentes aos benefícios dos apenados (dentre outros prazos), foi criada uma tabela no editor de texto "word", que, além de evitar o decurso de prazos sem que sejam analisados os benefícios, facilita as atividades desempenhadas pelo referido setor.

No setor de pecúlio foi desenvolvido um sistema de controle referente à entrada e saída de valores, conforme solicitação dos apenados. Porém, houve relato de que o pecúlio estava sendo desviado pelos agentes, que, a princípio, "cobravam" percentagem dos bens que ingressam na unidade pelos familiares e pelo pecúlio. Todo fim de ano o setor de pecúlio entrega, a princípio, um extrato (semelhante a um extrato bancário), a cada um dos apenados, cientificando-os do destino dos

⁶A escala de trabalho dos agentes penitenciários (plantões) é de 24h (vinte e quatro horas) x 72h (setenta e duas horas).

4.6. COZINHA E ALIMENTAÇÃO

No que diz respeito à alimentação servida aos apenados, verificou-se que sua preparação é realizada na unidade, sendo o cardápio dos alimentos é orientado pelo Setor de Nutrição da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (idêntico em todos os estabelecimentos prisionais do Estado de Santa Catarina).

Os apenados recebem 04 (três) refeições diárias, sendo: café da manhã (a partir das 07:00hs), almoço (a partir das 12:00hs), lanche da tarde (a partir das 15:00hs) e janta (a partir das 18:00hs)⁷.

Neste ponto – alimentação – necessário se destacar que é permitido o acesso de alimentos através de familiares/visitantes, bem como é permitido que os apenados comprem alguns alimentos (autorizados pela Direção da Unidade), sendo tal compra realizada por um agente prisional, a pedido dos apenados, em estabelecimento comercial localizado fora da unidade (havendo prestação de contas aos apenados dos valores gastos).

4.7. ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Além de consultas/atendimentos realizados pelos advogados (constituídos ou não) a assistência jurídica aos apenados é prestada pela Defensoria Pública, até porque, a unidade não possui advogados ou defensores alocados em seus quadros.

Ademais, relatou-se que a própria administração da unidade, na medida do possível, verifica a existência de eventuais benefícios aos apenados (principalmente após o envio de memorandos pelos próprios internos).

4.8. ASSISTÊNCIA LABORAL

Além dos apenados (regalias) que trabalham, na administração, na jardinagem, na limpeza ou na manutenção hidráulica e elétrica da unidade⁸ – nem todos remunerados – existem 07 (sete) oficinas de trabalho no estabelecimento, as quais empregam – de forma remunerada, aproximadamente 556 (quinhentos e cinquenta e seis) internos. Frise-se, porém, que a não conta com terapeutas ocupacionais.

4.9. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

A assistência religiosa na unidade é presta nas próprias celas, via de regra pelas denominações católica e evangélica.

4.10. SEGURANÇA

⁷Havendo necessidade a alimentação pode ser adaptada por motivos de saúde.

⁸É realizada entrevista com o interno em relação à sua qualificação profissional visando se avaliar as aptidões do preso para sua alocação em determinados trabalhos.

A segurança interna da unidade é realizada por agentes penitenciários, os quais, inclusive, são responsáveis pela realização de escoltas externas. De outro norte, há que se enfatizar que a segurança externa da unidade é realizada com o auxílio de terceirizados.

A unidade disponibiliza de armas menos letais (balas de borracha), armas letais, taser⁹, gás lacrimogênio, cassetetes, algemas, rádios, e um moderno sistema de vigilância por videomonitoramento.

Necessário se mencionar, também, que diariamente é realizada revista estrutural em todas as celas da unidade.

Houveram duas mortes nos últimos meses, que teriam sido comunicadas às autoridades competentes. Não há informações de motins ou rebeliões nos últimos 12 (doze) meses na unidade.

Foi verificado que o apenado de nome "Amilton" há poucos dias tentou o suicídio, restando com sequelas.

Por fim, segundo relatado pela Direção da unidade, em que pese a ausência de provas concretas, há fortes indicativos da atuação da facção criminosa denominada "Primeiro Grupo Catarinense" - PGC -, no interno do Presídio.

4.11. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A unidade possui um setor próprio para a saúde (com sala de espera, sala de acolhimento e atendimento multiprofissional, estoque de medicamentos, celas de enfermaria com solário, consultórios médico e odontológico, sala de procedimentos, curativos e suturas, e central de esterilização e expurgo de materiais).

Havendo prescrição, são fornecidos aos apenados tanto as medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais quando aquelas que não estão no pacote do SUS. Também, é permitido, havendo contratação por familiares, o acesso dos apenados à médicos particulares sendo que todos os apenados quando necessário, tem acesso aos respectivos exames médicos.

Importante se mencionar, ainda, que além da distribuição de preservativos na unidade, sempre que solicitado, bem como que no presente ano houve a vacinação – facultativa – contra o vírus H1N1 (gripe "A").

Em relação ao corpo técnico da área de saúde (da própria unidade), colhem-se os seguintes dados:

Auxiliar(es) de Enfermagem:	Inexiste
Assistente(s) Sociais ¹⁰ :	01 (um)
Dentista(s):	01 (um)
Enfermeiro(s):	01 (um)
Médico(s) – Clínico Geral:	01 (um)
Médico(s) – Psiquiatras:	Inexiste
Médico(s) – Ginecologista	Inexiste
Psicólogo(s):	01 (dois)

Em relação à área da saúde, necessário se destacar que inexistem pessoas presas com

⁹No caso de uso de arma tipo taser, os registros de descarga são identificados por servidor.

¹⁰Há local adequado/específico para as atividades de assistência social.

transtorno mental, assim como não foi verificada a existência de internos em tratamento para dependência química.

fls. 122

O setor de psicologia informou que passa a maior parte do tempo realizando exames criminológicos para os benefícios da execução e, por conta disso, não consegue prestar o atendimento necessário aos detentos.

Cabe registrar, ainda, que a unidade penal realizará, quando da entrada do preso no estabelecimento prisional, exames preliminares de HIV, Hepatite e Sífilis. Caso o exame preliminar der positivo, o preso será encaminhado para a realização de exame confirmatório.

Requereram atendimento médicos os apenados: Jonatan da Luz Araujo, Roger Fernandes Martins, Denis Manuel, Arnaldo Pereira Maia.

No que diz respeito às enfermidades mais corriqueiras no sistema penitenciário, foi possível colher os seguintes dados referentes ao número de casos na unidade:

Diabetes:	60 (sessenta)
Hipertensão:	95 (noventa e cinco)
HIV:	18 (dezoito)
Hepatite:	19 (dezenove)
Tuberculose:	05 (cinco)
Hanseníase:	00 (nenhum)

4.12. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL, DESPORTIVA E CULTURAL _____

A unidade possui assistência educacional – aulas regulares – sendo tal assistência prestada por 03 (três) pedagogos. Além disso, necessário se mencionar que a unidade possui salas de aula, biblioteca, e sala dos professores.

Não existem atividades esportivas (salvo futebol permitido no pátio de sol e dominó no interior da cela). Também, inexistente a prática de quaisquer atividades culturais e de lazer (sendo permitido, entretanto, o acesso de aparelhos de rádio e TV no interior das celas, bem como o fornecimento de livros pelos familiares).

4.13. GALERIAS/ALAS _____

4.13.1. GALERIAS/ALAS MASCULINAS:

Na oportunidade, verificou-se que os presos possuem camas, colchões, cobertores e uniformes, mas há presos dormindo no chão. Da mesma forma, conforme a necessidade, é realizada a distribuição de roupas de cama e/ou toalhas aos apenados.

De acordo com a necessidade dos internos a administração da unidade procede a distribuição de artigos de higiene pessoal – sabonete, aparelho de barbear, creme dental, e papel higiênico – além de materiais de limpeza (detergente, sabão e desinfetante).

Muitos apenados reclamaram do tratamento dispensando pelo agente penitenciário de nome R., que o mesmo realiza tortura psicológica, tratamento degradante, com a aplicação de choques.

4.13.3. TRIAGEM/MEDIDAS DISCIPLINARES:

Assim como nas demais celas, os apenados alocados nas celas de triagem e/ou medidas disciplinares possuem camas, colchões e uniformes, além de receberem materiais de higiene pessoal e limpeza.

4.14. VISITAS E REVISTAS

As visitas externas (por familiares, parentes e amigos) – no máximo 02 (duas) pessoas por vez -, vem correndo de forma regular, junto ao pátio de visitas (frise-se, muito bem estruturado, possuindo bebedouros com água gelada, berço, brinquedos e banheiros).

A realização de visitas íntimas é permitida mensalmente¹¹, em módulos destinados para tal finalidade.

Em relação às revistas – aos familiares e visitantes – são adotados procedimentos mecânicos (detector de metais, raquetes e bancos), além de revistas com desnudamento.

No que diz respeito aos equipamentos de controle de entrada (de visitantes), verificou-se que a unidade consta com portal detector de metal e raquete detectora de metal.

Ainda, importante mencionar que a sala de revistas é limpa e organizada. No local das revistas pessoais existe, inclusive, um berço para que as crianças de colo aguardem enquanto seus responsáveis são revistados.

A administração permite a aquisição dos produtos elencados na Normativa do DEAP através de um sistema de “compra programa” junto a um supermercado previamente cadastrado. Destaque-se que quando da entrega das mercadorias a unidade trabalha com um sistema de “recibo”, sendo que uma cópia do documento fica na própria unidade, uma é entregue aos familiares e outra ao apenado.

4.15. DEMAIS CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À UNIDADE

Segundo informado a unidade passa por desinsetização e desratização periódica. Além disso é realizada a limpeza das caixas d’água e da fossa, sendo verificado, ainda, que existe no local tratamento de efluentes (dos dejetos oriundos das celas).

As instalações da unidade são adequadas - considerando o número de vagas e a ocupação -, sendo necessário também se elogiar as boas condições físicas e a higiene verificadas quando da inspeção.

4.16. OITIVA DE APENADOS

A equipe responsável pela inspeção ouviu, aleatoriamente, alguns apenados da na unidade, destacando-se as seguintes reclamações, requerimentos, sugestões e/ou elogios:

- a) precariedade no atendimento médico e odontológico;
- b) alimentação de má qualidade;
- c) reclamações de torturas (físicas e/ou psicológicas) e/ou agressões no interior da unidade, espancamentos, violência verbal e física; utilização do taser e de balas de borracha.
- d) água limitada (insuficiente para as necessidades diárias);

¹¹Embora nunca tenha sido solicitado, é permitida a realização de visitas íntimas homoafetivas.

- e) tratamento desrespeitoso com os familiares dos internos;
- f) falta de oportunidade de trabalho;
- g) apenados que recebem o benefício do regime semiaberto aguardam no regime fechado a disponibilização de vagas;
- h) regime rígido disciplinar, principalmente na chegada do preso à unidade;
- i) no parlatório não há contato com a visita, pois há separação com concreto e vidro;
- j) que os presos que reclamam de algum agente penitenciário ou de qualquer serviço prestado pela unidade (alimentação, saúde, educação...) recebem o "bonde" para outra unidade prisional;
- l) que cumprem isolamento em prazo superior a 30 (trinta) dias;
- m) controle no fornecimento de água potável;
- n) houve relato de vários presos do Regime Disciplinar Diferenciado sobre a suposta tentativa de suicídio por parte do apenado Amilton, sugerindo que o mesmo foi submetido à tortura reiteradamente, ao ponto de buscar ceifar a própria vida.

4.17. OITIVA DE AGENTES PENITENCIÁRIOS _____

Alguns dos agentes penitenciários ouvidos quando da inspeção realizaram as seguintes reclamações:

- a) falta de investimentos na capacitação dos agentes penitenciários;
- b) reduzido número de servidores, em especial nos plantões e;
- e) inexistência de programas efetivos de assistência social e psicológicos aos agentes penitenciários.

5. DETERMINAÇÕES

5.1. À Divisão Administrativa da CGJ:

- a) Oficie-se à Secretaria de Justiça e Cidadania e ao Departamento de Administração Prisional – DEAP -, com cópia deste relatório, para ciência e providências necessárias;
- b) Oficie-se ao Juízo de Direito da Vara de Execuções Penais, ao representante do Ministério Público e ao Defensor Público, com atribuição na área de execução penal da comarca de Criciúma, com cópia do presente relatório, para ciência e providências necessárias;
- c) Oficie-se à Direção da Penitenciária Sul, em Criciúma, agradecendo pela acolhida quando da inspeção, bem como elogiando todos os setores da unidade – sem exceção – pelos ótimos serviços prestados pelos competentes agentes públicos lotados naquele ergástulo.
- f) Encaminhe-se o presente relatório (e seu anexo) à Assessoria de Informática desta Corregedoria para disponibilização no portal transparência bem como no link deste Núcleo V (Direitos Humanos).

Florianópolis, 21 de setembro de 2015.

Alexandre Karazawa Takaschima
Juiz-Corregedor / Núcleo V